

## EXPLORAÇÃO SEXUAL

# “Precisamos desenvolver uma política mais feminina”



A deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) é a relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. A Comissão foi instalada em junho do ano passado e no dia 15 do próximo mês Maria do Rosário apresentará o relatório final. Ela participou da Jornada Cidadã e deu a seguinte entrevista à Tribuna Metalúrgica.

pectos. Nós assumimos no Parlamento a prioridade que Lula deu em seu governo a esse grave problema. É a primeira vez que o governo federal e o Parlamento se unem para combater essa violência.

### Qual a situação das vítimas?

As vítimas têm dificuldade de sair da situação sozinha. Elas precisam de ajuda. E a sociedade tem obrigação de defender quem não tem condições.

### Como será o relatório da comissão de inquérito?

Nosso relatório vai tratar da impunidade, analisando os inquéritos e as decisões que deixam livre os criminosos. Vai fazer denúncias de muitos casos investigados envolvendo políticos, empresários e pessoas públicas. Vai propor mudanças importantes no Código Penal, trans-

formando o crime sexual em crime contra a pessoa e não contra os costumes, e vai também propor políticas públicas.

### A CPMI é um avanço na luta contra a discriminação?

A CPMI só saiu porque mais mulheres estão no Parlamento, assim como também estamos cada vez em maior número na vida pública e em outros centros de decisão. Nós não podemos continuar repetindo o projeto de exclusão que existe hoje. Queremos desenvolver uma política mais feminina, que tenha valores como solidariedade, família e filhos. Esse modelo de poder que queremos imprimir está dentro de uma perspectiva de mudança cultural e passa por um convencimento dos homens. E é isso que estamos fazendo.

### Crime ocorre todo dia

- A cada oito minutos uma criança brasileira é vítima de abuso sexual.
- Em 71% dos casos, os abusos são cometidos pelo pai, padrasto ou tio.
- Um milhão de crianças no mundo são vítimas de exploração sexual. A causa principal é a pobreza.
- No Brasil, cerca de 100 mil crianças e mulheres são exploradas sexualmente.
- No abuso sexual, as meninas são 76% das vítimas e 37% delas têm menos de 11 anos.
- Foram detectadas 241 redes de tráfico de mulheres e meninas para fins de exploração sexual no Brasil.

### Programa contra discriminação GLS

O governo federal lançou um programa para combater a discriminação e a violência contra gays, lésbicas e travestis.

O programa vai capacitar e qualificar profissionais nas áreas de segurança pública, educação e saúde, para que os homossexuais não sejam discriminados na utilização de serviços públicos.

Estudo do Conselho Nacional de Combate à Discriminação

mostra que a família é a primeira a discriminar homossexuais, enquanto em outros grupos a família é a primeira a acolher (dependentes de drogas, por exemplo).

De acordo com dados da Secretaria Especial de Direitos Humanos, de 1963 a 2001 ocorreram 2.092 assassinatos de homossexuais em todo o País, decorrentes de crimes por discriminação sexual.

## A cada mês, 400 mil postos de trabalho sem carteira assinada

A quantidade de pessoas no mercado de trabalho sem carteira assinada aumenta em 400 mil a cada trinta dias. Por isso, a campanha em defesa da Carteira Assinada é mais que atual. Página 3

## Mobilização pelo PLR segue firme

Tem acordo na Brasmecc e PSC. Na Real Mecânica e Godks a luta é intensificada. Página 2

## Combate à exploração sexual começa com mudança cultural



Em entrevista à Tribuna, a deputada Maria do Rosário, relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Exploração Sexual, diz que o combate a esse tipo de crime começa com a mudança do comportamento cultural do brasileiro. Página 4

Maria do Rosário fala durante a Jornada Cidadã, na última sexta-feira na Sede do Sindicato

### MEIO AMBIENTE

## Só restam 7,3% da Mata Atlântica

A Mata Atlântica ocupava 1.290.000 Km<sup>2</sup>, ou seja, cerca de 12% do território brasileiro. Foi reduzida a 7,3% de seu território, mas ainda possui uma importância social e ambiental enorme. Para cerca de 70% da população brasileira, ela regula o fluxo de mananciais, porque nascem diversos rios que abastecem as cidades e metrópoles brasileiras. Hoje é o seu dia.

A Constituição Federal declara a Mata Atlântica patrimônio nacional. Em 1993, o decreto 750 definiu-se legalmente o seu domínio e a proteção do que sobrou de flo-

resta. Mas o decreto tramita há 12 anos e enfrenta obstáculos no Senado à sua aprovação. Enquanto isso, os estados definem suas próprias regras, nem sempre capazes de conter o desmatamento.

Monitoramento da Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e o Instituto Socioambiental, mostrou que somente entre 1990 e 1995, mais de meio milhão de hectares de florestas foram destruídos em nove estados nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, que concentram aproximadamente



Fonte: Fundação Mata Atlântica

90% do resta da Mata Atlântica.

Esse valor é equivalente a mais de 714 mil campos de futebol eliminados a uma velocidade de um campo a cada quatro minutos. Uma destruição três vezes maior que na Amazônia.

## NOTAS E RECADOS

## Todo mundo quer

Francisco Rossi volta ao cenário político como candidato a prefeito da capital pelo Partido Humanista da Solidariedade

## Quem quer um?

As cinco concessionárias do serviço de telefonia fixa têm mais de 5 milhões de linhas ociosas.

## Ignorância

Pesquisa do IBGE aponta que a família brasileira gasta R\$ 10,20 com fumo e R\$ 5,81 com livros, jornais e revistas.

## Mais barato

O Viagra brasileiro, ainda em fase de testes na USP, vai custar 30% a menos.

## Qualidade

Pesquisa da Unesco mostra que o professor brasileiro da rede pública prefere colocar o filho numa escola particular.

## Consulta

Todos os projetos de lei das Câmaras da região sobre meio ambiente, saúde e educação ambiental podem ser encontrados no sítio [www.institutoacqua.org.br](http://www.institutoacqua.org.br)

## Precarização penitenciária

O diretor da Penitenciária de Paraguaçu Paulista usava mão-de-obra dos presos para sua fábrica de caixões de defunto.

## Que nem cachorro

O Brasil não cumpriu 28 das 30 recomendações para melhorar as condições das prisões, feitas pela ONU há quatro anos.

## Começou

O preço da gasolina teve alta de 1,3% e o do álcool, 10%.

## Pouca igualdade

Pesquisa do Sindicato dos Comerciantes mostra que 85% dos trabalhadores em shoppings da cidade de São Paulo são brancos.

## Pouco acesso

De acordo com o IBGE, entre os 10% mais ricos da população do Brasil, 23,4% tem acesso à educação superior. O número cai para 4% entre os 40% mais pobres.

## LUTA

## PLRs na Brasmec e PSC. Impasse na Godks. Alerta na Real Mecânica

Valeu a mobilização dos companheiros na Brasmec, fábrica de juntas em Diadema. Pela primeira vez a empresa vai pagar a PLR aos trabalhadores e já se comprometeu em negociar a Participação nos Lucros e Resultados do ano que vem.

“É positivo o resultado alcançado aqui, pois os patrões sempre diziam não para abrir negociações”, disse Zé Mourão, diretor do Sindicato, após a assembléia de ontem ter aprovado a proposta da empresa.

## Godks

Aumentou a tensão na Godks, em Diadema. Quando os trabalhadores chegaram ontem, encontraram várias viaturas da Polícia chamadas pela empresa para pressionar o pessoal.

Em protesto, fizeram uma assembléia longa, com mais de uma hora de duração. Só durante o ato a empresa avisou que iria procurar o Sindicato e fazer uma proposta da PLR. Hoje a proposta será avaliada.

O comportamento da Godks só fez crescer o descontentamento entre os companheiros, que conti-



Assembléia dos companheiros na Brasmec ontem pela manhã

nuam mobilizados e lembram que o aviso de greve já foi entregue.

## Alerta na Real

O pessoal está na mesma situação na Real Mecânica, em Ribeirão Pires. Decretaram estado de alerta para pressionar os patrões nas negociações para o pagamento da PLR.

A primeira proposta da empresa foi tão absurda que o Sindicato sequer aceitou discutir. Na reunião seguinte, os patrões simplesmente retiraram a proposta. “É um abuso não negociar a PLR pois a produ-

ção está alta”, denuncia José Roberto Vicaria, o Jacaré, diretor do Sindicato. “Prova disto é que os trabalhadores são obrigados a trabalhar nas horas extras”, afirma. Assembléia hoje pela manhã definirá os rumos do movimento.

## Montoni PSC

Os companheiros na Montoni PSC, fábrica de máquinas para fazer macarrão em Mauá, aprovaram ontem a proposta negociada pela empresa com o Sindicato. A PLR será paga em duas parcelas.

## FORMAÇÃO

## No fim de semana, Sindicato e Sociedade

As aulas dos cursos de formação prosseguem neste final de semana com a Unidade 7 do Sindicato e Sociedade. As aulas serão amanhã, das 8h30 às 18h, e no sábado, das 8h30 às 13h, no Centro de Formação Celso Daniel.

## AGENDA

## Arteb

Os companheiros na Arteb têm plenária sábado, na Sede do Sindicato, às 9h, para discutir os encaminhamentos da luta pela PLR. Todos devem comparecer.

## MERCADO DE TRABALHO

## Empregos crescem. Informais também

O presidente Lula comemorou ontem na China o fato de nos três primeiros meses de 2004 terem sido criados 534 mil novos empregos com carteira assinada no País. “É o maior saldo positivo desde 1992. Portanto, o maior saldo dos últimos 12 anos”, disse Lula, referindo-se à diferença entre o número de trabalhadores admitidos e demitidos nesse período. O dado consta do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O problema é que nos primeiros quatro meses deste ano encolheu em 27 mil por mês a quantidade de pessoas no mercado formal, enquanto aumentou 400 mil a cada trinta dias o número no mercado informal. Os números são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em números redondos, o emprego com carteira assinada caiu de 7,361 milhões em 2003 para 7,334 milhões em 2004, enquanto o tra-

balho sem registro somou 6,751 milhões este ano, bem acima dos 6,353 milhões de 2003. Por isso, a campanha em defesa da Carteira Assinada desenvolvida pelo Sindicato está mais que atual.

## Comparação

Basta ver que há dois anos, os formais representavam 40% da força de trabalho e os informais 34,4%. Hoje o grupo dos formais responde por 39% do total da população ocupada e os informais, 36,5%.

O ministro do Trabalho, Ricardo

Berzoini, por exemplo, acredita que já no segundo semestre haverá sinais de melhora. Ele lembra que o próprio IBGE registrou 130 mil novas ocupações em abril. O número de desempregados continuou a crescer porque 217 mil pessoas que tinham desistido de procurar emprego voltaram a bater calçada devido ao reaquecimento da economia.

“Não foi o desemprego que aumentou. Foi a estatística do desemprego que aumentou”, completou o presidente da CUT Nacional, Luiz Marinho.



## Denuncie a falta de registro na carteira

Ligue para o Sindicato:  
São Bernardo: 4128-4200  
Diadema: 4066-6468  
Santo André: 4990-3052

## EDUCAÇÃO

## Professor sofre desvalorização econômica

Um terço dos professores se classifica como pobre, já que 65,5% têm renda familiar entre dois e dez salários mínimos e 24% entre dez e 20 salários. A maioria deles é mulher, com média de 38 anos.

Este é o perfil da maior parte do grupo de professores na rede de ensino fundamental e médio do Brasil, de acordo com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco). O trabalho é resultado de uma pesquisa realizada com 1.698.383 profissionais (82% da rede pública) de 26 Estados.

Maria Fernandes Rezende Nunes, uma das autoras do estudo, afirma que a desvalorização econômica da profissão é responsável pela presença majoritária de mulheres. Mesmo com baixa renda, em sua maioria elas estão satisfeitas com a profissão.



• 81% são mulheres

• 38 anos é a idade média

• 65,5% têm renda familiar entre dois e dez salários mínimos

• Na região Sudeste, 43,5% têm renda familiar maior que dez mínimos

• No Nordeste, 12,5% têm renda familiar maior que dez mínimos

• 58,4% não usam internet

• 74,3% se informam pela TV

• 67,5% têm curso superior

• 32,5% têm o ensino médio

## SAÚDE

## A saúde e o inverno

Os riscos à saúde, especialmente para os mais idosos e crianças aumentam no inverno.

Possuímos mecanismos reguladores de nossa temperatura corporal em torno de 37 graus. Em temperaturas acima disso, os vasos sanguíneos periféricos se dilatam e o sangue circula mais perto da pele perdendo. Baixa a temperatura corporal.

Nos dias frios ocorre o contrário. Os vasos sanguíneos periféricos se contraem e o sangue circula menos nas áreas próximas da pele, diminuindo a perda de calor para o ambiente. Esse fenômeno é conhecido como vasoconstrição periférica.

## Problema para o coração

A vasoconstrição pode aumentar a pressão arterial, a viscosidade do sangue, o gasto de oxigênio e diminuir o potássio, o que aumenta a incidência de arritmias. A esse quadro se somam maior sedentarismo e o aumento da ingestão de alimentos mais calóricos como gorduras e bebidas alcoólicas, além da sobrecarga do coração provocada pela maior incidência de doenças respiratórias. Essas alterações aumentam o número de infartos, de arritmias e mortes súbitas por parada cardíaca.

## Fique de olho

- Os riscos aumentam nas temperaturas abaixo dos 10 graus.

- Mantenha-se ativo, evite o sedentarismo.

- Evite gorduras e carboidratos em excesso,

- Evite o consumo de álcool. Bebida não esquentada. Ela dilata os vasos e faz perder calor.

- Cuidado com as infecções respiratórias. Vacine-se contra a gripe.

- Agasalhe-se e fique em ambientes protegidos.

- Mantenha controlada a pressão arterial

- Procure um médico para uma avaliação preventiva.

As crianças têm superfície corporal menor e perdem calor muito mais rapidamente; por isso, devem merecer muito mais atenção.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente